

3º ENCONTRO CONEXÃO MULHERES E ECONOMIA - CM&E

RESUMO EXPANDIDO

Área Temática: Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade Ambiental

A IMPORTÂNCIA DAS APOSENTADORIAS RURAIS PARA A ECONOMIA BAIANA:

Evidência para o período 2010-2020

Jussara Leite Costa¹

Liliane Leite Costa²

Miqueline Leite Costa³

Jaqueline Leite Costa Azevedo⁴

Resumo: O presente trabalho buscou analisar a importância da aposentadoria rural para a economia da Bahia, tendo em vista, sua importância como mecanismo de reposição e complementação de renda às famílias beneficiárias. O território baiano se destaca entre os estados brasileiros no que se refere à parcela da população que ainda vivem nas áreas rurais. Por isso, neste trabalho, buscou-se analisar a evolução da aposentadoria rural e sua relação com o PIB da Bahia no período de 2010 a 2020. Como metodologia, foi realizado um estudo de natureza exploratória, utilizando uma análise descritiva, com uso prioritário de dados disponíveis em banco de dados secundários. O estudo mostra que entre os anos de 2010 a 2020 houve aumentos nas quantidades e valores dos benefícios previdenciários emitidos para a Bahia, tanto para a população urbana quanto para a população rural, principalmente quando avaliada em relação aos números do PIB, essas transferências se mostraram bastante representativas.

Palavras-chave: Aposentadoria Rural. Bahia. Desenvolvimento Socioeconômico.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em analisar a importância da aposentadoria rural para a economia da Bahia, tendo em vista que ela é um mecanismo relevante de reposição e complementação de renda das famílias beneficiárias. A Contag (2016, p.27) destaca que nos municípios onde a renda per capita dos beneficiários das aposentadorias rurais é inferior à média nacional, essas aposentadorias “[..] têm

¹ Autora. Bacharel em Economia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Mestranda em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). jussara.costa@ufu.br.

² Autora. Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). lilievangeline@outlook.com.

³ Coautora. Bacharel em Economia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Mestre em Economia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutoranda em Economia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Miqueline18@hotmail.com.

⁴ Coautora. Bacharel em Direito pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (UNIFTC). Pós graduada em Direito Contratual e Responsabilidade Civil pela EBRADI. Pós Graduada em Direito Processual Civil pela UNIFTC. neosistemvca@hotmail.com.

cumprido papel extremamente relevante na sustentação dos níveis de renda e de consumo das famílias rurais e estimulado o desenvolvimento socioeconômico em milhares de municípios brasileiros”.

Nesse sentido, busca-se destacar a importância para a economia da Bahia das transferências monetárias provenientes das aposentadorias rurais recebidas no período de 2010-2020. Essas transferências na Bahia se apresentam como mecanismo de reposição e complementação de renda bastante relevante. Diante disto, este trabalho visa contribuir com a discussão sobre a evolução das transferências monetárias provenientes das aposentadorias rurais e sua relevância frente ao debate das condições socioeconômicas na Bahia.

2 METODOLOGIA

Realizou-se um estudo de natureza exploratória, utilizando uma análise descritiva, mediante pesquisa bibliográfica e documental por meio de um estudo indutivo, com uso prioritário de dados disponíveis em banco de dados secundários, tais como Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O território baiano divide-se em 417 municípios, com uma área de 564.760,429 km² e 14.136.417 habitantes (IBGE, 2022). Este território mantém como característica uma população bastante dispersa e concentrada nas regiões mais ao litoral, essa relação pode ser feita também para o PIB do estado, pois as regiões mais desenvolvidas do estado são aquelas que apresentam as maiores populações.

Por outro lado, como assinalado por Campos e Lacerda (SEI, IBGE, 2013 apud CAMPOS; LACERDA, 2015), 60% do território baiano era formado em 2011 por municípios com até 20 000 habitantes, com a sua dinâmica econômica dependente, principalmente, do setor primário. Além das características apresentadas acima, a Bahia é um dos estados brasileiros com a maior população rural. Em 2000, a população rural representava 32,88% do total do estado, um década posterior esse resultado ainda era bastante expressivo, com aproximadamente 28% da população total da Bahia vivendo no rural (ATLAS BRASIL, 2023). Aliado a isso, a previdência social representa uma fonte importante de renda que garante a manutenção do sustento e trabalho das populações que vivem no

rural.

Entre 2010 e 2020 houve um aumento relativo de 28% no número total de benefícios da Previdência Social emitidos no Brasil. Na Bahia, entre 2010 e 2020, verificou-se que as aposentadorias por idade representavam aproximadamente 70% do total de aposentadorias concedidas, restando, portanto, pouco menos de 30% para as outras espécies de aposentadorias. Entre o tipo de clientela urbano e rural, mais da metade das aposentadorias por idade são destinadas a clientela rural, sendo este, o principal meio de acesso à previdência social na área rural.

Entre 2010 e 2011 as quantidades de benefícios previdenciários emitidos na Bahia para a clientela rural superaram a urbana, na sequência, essa participação se reduz, com a clientela urbana ultrapassando a clientela rural. No entanto, apesar da inversão, as participações mantiveram-se equilibradas nos anos subsequentes, à despeito da leve tendência de perda da participação rural.

Como constatado acima, os benefícios rurais entre 2010 e 2011 cresceram acima dos benefícios urbanos. Na **tabela 1** é possível verificar a evolução deste crescimento, considerando as quantidades totais dos benefícios previdenciários emitidos entre 2010 e 2020 para o Brasil e para a Bahia, como em comparação com o crescimento dos benefícios rurais na Bahia.

Tabela 1 - Quantidade de Benefícios Previdenciário Emitidos – Bahia, 2010 a 2020 (mil)

Ano	Total Brasil	Total Bahia	Urbana		Rural	
			%	Total Urbana	%	Total Rural
2010	28.141	2.001	49,5%	990	50,5%	1.011
2011	29.051	2.066	49,9%	1.031	50,1%	1.035
2012	30.057	2.143	50,3%	1.078	49,7%	1.065
2013	31.199	2.211	50,4%	1.113	49,6%	1.097
2014	32.153	2.284	50,6%	1.157	49,4%	1.127
2015	32.702	2.315	50,8%	1.177	49,2%	1.138
2016	33.756	2.400	51,6%	1.238	48,4%	1.162
2017	34.498	2.466	52,1%	1.284	47,9%	1.182
2018	35.059	2.506	52,4%	1.314	47,6%	1.193
2019	35.636	2.534	52,8%	1.339	47,2%	1.195
2020	36.014	2.563	52,8%	1.353	47,2%	1.210

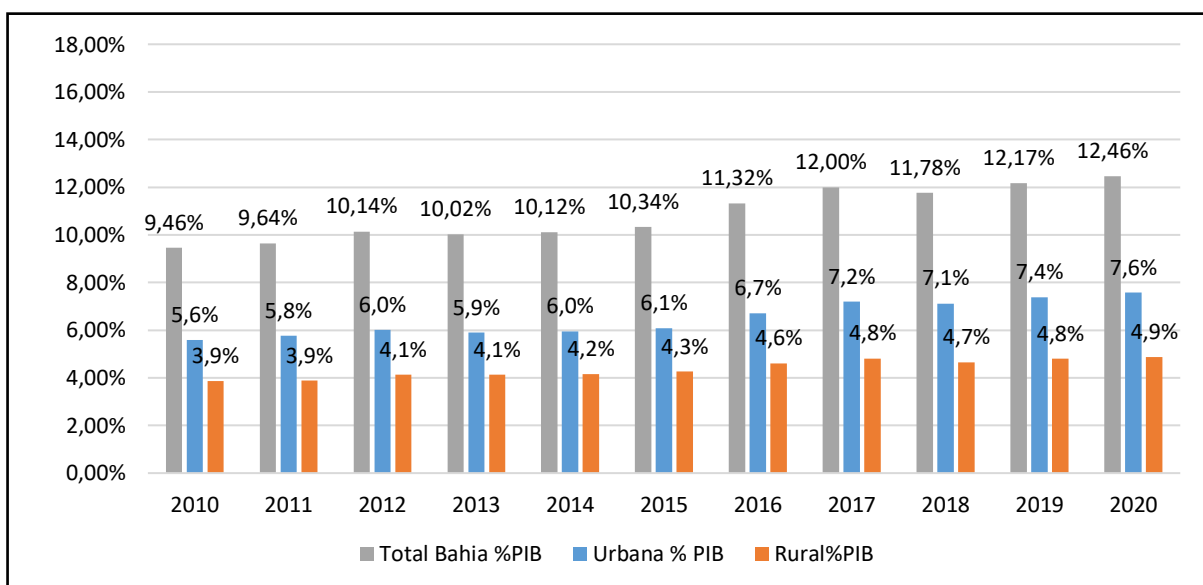
Fonte: Brasil (2023a); Elaboração própria.

Com relação ao valor dos benefícios pagos pelo RGPS, houve um aumento de aproximadamente 70% no valor dos benefícios pagos no Brasil entre 2010 e 2013. Na Bahia, esse valor correspondia à 14,6 bilhões, um percentual de 5,95% em relação ao total do Brasil. As mesmas informações também podem ser observadas para os valores emitidos por clientela, ou seja, entre as populações que recebem os benefícios urbanos e rurais.

Na Bahia, o volume dos pagamentos dos benefícios pagos as clientelas rurais e urbanas é mais equilibrado. Em 2010, aproximadamente 59,1% correspondia ao pagamento relativo a clientela urbana, para a clientela rural esse valor correspondia à 40,9%. Apesar do aumento em valores absolutos em 2013, a participação da clientela rural e urbana no total pouco se altera. Entre 2010 e 2020, o volume de pagamentos direcionados à população total no Brasil, em dados absolutos, mais do que dobrou. A Bahia seguiu a mesma tendência.

Entre 2010 e 2020, houve um aumento na participação relativa das transferências da Previdência Social quando mensuradas a partir do PIB nacional e estadual. O território baiano, em comparação ao Brasil, tem uma maior participação relativa dos valores pagos pelos benefícios da previdência social em números do PIB. Entre os anos observados, verifica-se um crescimento na razão relativa dos benefícios previdenciários/PIB da Bahia, com a maior participação em 2020, com um percentual de 12,5% (**Gráfico 1**).

Gráfico 1 – Volume de pagamento dos Benefícios Previdenciários em relação ao PIB – Bahia, 2010 a 2020 (%)



Fonte: IBGE (2023); SEI (2023); Brasil (2023a); Elaboração própria.

O que se depreende das informações acima é que o volume pago pela previdência social para a população baiana é bastante expressivo, visto que os rendimentos médios pagos à população são superiores a um salário mínimo e se aproximam ao valor médio mensal do PIB – Per capita. Conclui-se, portanto, que o montante pago dos benefícios previdenciários a população rural é uma fonte importante de renda para o sustento dessa população, e para a Bahia funciona como meio importante de desenvolvimento local.

4 CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados acima, verificou-se que entre 2010 e 2020 houve uma evolução crescente nas quantidades e no volume de benefícios previdenciários emitidos para o Brasil e para a Bahia. É possível observar que houve um aumento relevante do volume pago pela Previdência Social a população rural entre os anos analisados, e quando comparado com a participação relativa nos termos do PIB da Bahia, esse crescimento se constitui mediante taxas crescentes.

Deste modo, as transferências monetárias da aposentadoria rural recebidas pela população baiana foram expressivas, tanto em termos de quantidade quanto em termos de valor. Além de ser uma importante política social, tais transferências se configuram como elemento relevante para a dinâmica econômica do estado da Bahia.

REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/>>. Acesso em jan. 2023.

CAMPOS, Karen de Oliveira; LACERDA, Fernanda Calasans C. P. Dinâmica econômica dos pequenos municípios baianos. Vitória da Conquista: **Cadernos De Ciências Sociais Aplicadas**, v. 12, n. 19, 2016. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/2082>>. Acesso em jan. 2023.

CONTAG. **Previdência Social Rural: Potencialidades e Desafios**. Brasília. 2016. Disponível em <http://www.contag.org.br/arquivos/relatorio_previdencia%202.pdf > Acesso em: 10/05/2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Series Históricas e Estatísticas** [2023]. Disponível em: < <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2023

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA **Pesquisa Industrial Anual 2011**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/1719/pia_2011_v30_n2_produto.pdf>. Acesso em: jan. 2023